

**INSTITUTO PORTUGUÊS DE EDUCAÇÃO E
INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA**

RELATÓRIO E CONTAS DO

EXERCÍCIO DE 2021

NOTA INTRODUTÓRIA

Dando cumprimento do normativo estatutário, damos a conhecer o que foi a atividade desenvolvida ao longo do ano 2021, assim como as respetivas contas.

A apresentação do presente Relatório e Contas é feita num momento que se espera a recuperação económica no país, com a expectativa de redução das restrições pessoais e profissionais de correntes da pandemia covid-19.

Nesse sentido, o ano de 2021 foi particularmente desafiante, uma vez que, por um lado preparamos um conjunto de ações com o intuito de melhorar a nossa situação financeira, nomeadamente ao nível da redução do passivo com entidades públicas e fornecedores e, por outro, foi necessária uma profunda adaptação da nossa atividade anulando/alterando projetos e ações. Consideramos que o desafio foi superado em ambas as matérias.

Apesar disso, a adaptação da nossa atividade a uma nova realidade, permitiu igualmente criar estratégias que devemos manter no futuro, em benefício dos alunos: aumento do número de colaboradores, alargamento para atividades ao domicílio, utilização de plataformas digitais para complementar a aprendizagem e para capacitar os encarregados de educação, entre outras.

Assim, não obstante um cenário menos favorável, queremos e iremos desenvolver todos os esforços para aumentar o investimento no desenvolvimento da ação educativa, ocupacional e social que proporcionamos, sendo este o melhor caminho possível para a retoma, sustentabilidade e viabilidade financeira da Instituição.

Neste breve preâmbulo enalteçemos ainda a compreensão sempre manifestada pelos encarregados de educação, para o cumprimento do Plano de Contingência e Plano de Ensino à Distância, bem como, o carácter, empenho e dedicação da equipa de Colaboradores, que disseram sempre “presente” para apoiar a Instituição nas suas diversas iniciativas, atividades e projetos.

Este é o caminho, com o empenho, disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para aumentar e melhorar os nossos serviços, apesar de todos constrangimentos que possam surgir.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Instituição: Instituto Português de Educação e Investigação Pedagógica

Razão Social: Instituição Particular de Solidariedade Social nº 28/09

Morada: Av. D. Vasco da Gama nº 25 1400-127 Lisboa

Contatos: 213 014 811 / direcao@ipeip-asdescobertas.pt

NIF: 500 794 219

NISS: 20004670583

Órgãos Sociais:

Mesa de Assembleia Geral

Presidente: Manuela Alexandra de S.P.P. Fialho

Secretário: Ana Fernandes Passos

Vogal: Maria de Lurdes Duarte F. Vilela

Direção

Presidente: Paulo Martins Uvaldo Salgueiro

Vice-Presidente: Maria do Rosário Belo Calado

Vogal: Ana Paula Lopes Reais Ferreira

Conselho Fiscal

Presidente: Carlos Lipari Garcia Pinto

Secretário: Maria da Graça Lobão L.F. Azevedo

Vogal: Carlos Miguel Martins do Vale

MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLÍTICA DE QUALIDADE DO IPEIP

Missão

Potenciar as competências mentais, cognitivas, motoras e psicossociais de pessoas com necessidades especiais, através de intervenções individuais nas áreas de educação, reabilitação e desenvolvimento, promovendo a melhoria da qualidade de vida.

Valores – IGUALDADE

I novação

Globalização de serviços

União

Alegria

Legado

Dedicação

Afecto

Dinamismo

Educação

Procuramos inovar nos serviços que prestamos aos nossos clientes, quer do ponto de vista técnico quer humano, apostando claramente num ambiente de união, dinamismo e dedicação da equipa de trabalho, de alegria e afeto para com os nossos clientes, tentando abranger um serviço global de serviços, de acordo com as necessidades dos mesmos, atingindo assim a igualdade de tratamento e de oportunidades dos clientes e respeitando o legado que os fundadores da Instituição criaram no IPEIP - Colégio As Descobertas Ensino Especial.

Visão

Igualdade na Diferença.

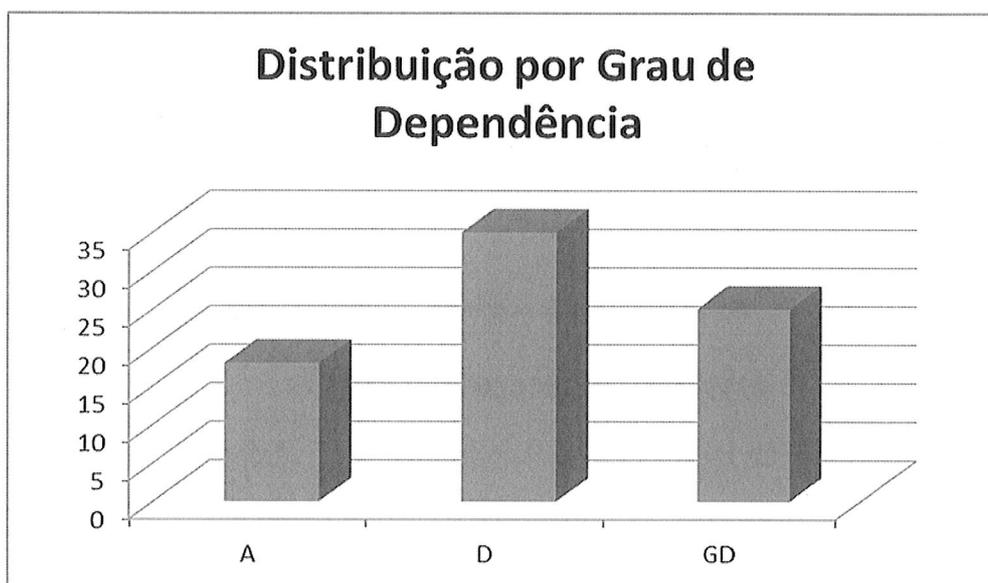
Política de Qualidade

É política de Qualidade do IPEIP promover serviços de qualidade e melhoria constante dos níveis de satisfação dos seus clientes e dos processos de trabalho, através da implementação das melhores práticas. A Instituição assume o compromisso de desenvolvimento sustentável, proporcionando qualidade, confiança e segurança aos clientes e parceiros, através da otimização das sinergias criadas com profissionais qualificados e motivados, envolvendo sempre os clientes no cumprimento da missão e valores institucionais.

ENQUADRAMENTO GERAL DO IPEIP

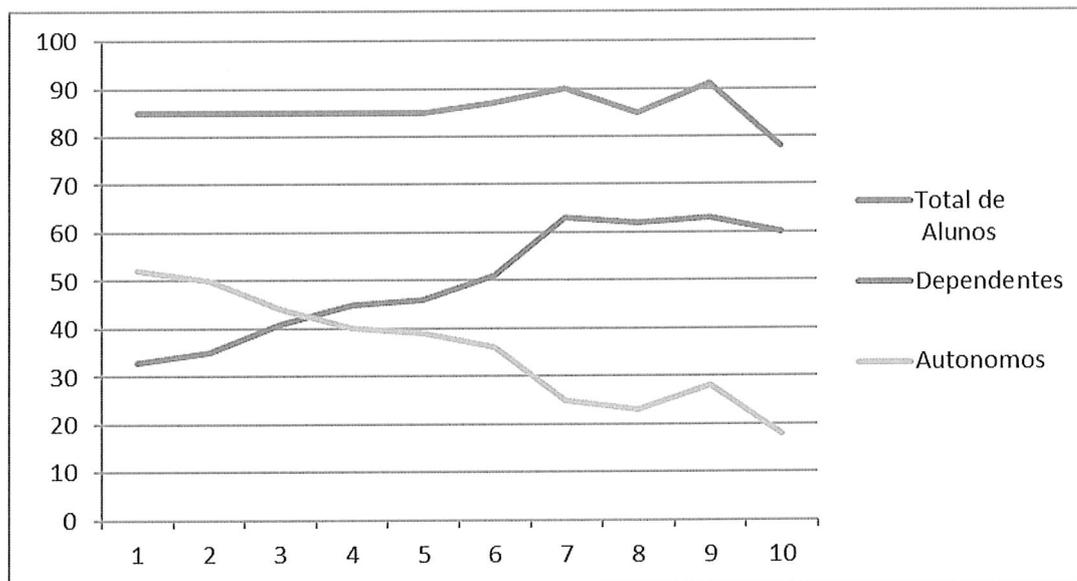
Fundado em 1973 como Colégio de Ensino Especial, constituiu-se em 1978 como Colégio "As Descobertas", projeto do Instituto Português de Educação e Investigação Pedagógica (IPEIP), Instituição Particular de Solidariedade Social com registo nº 28/2009, averbamento nº 1, livro 12 das associações, folhas 119 e 119 verso, sito na Avenida Dom Vasco da Gama, nº 25, 1400-127 Lisboa.

Face a elevada flutuação do número de alunos ao longo do ano, apresentamos os dados do mês de dezembro de 2020: Frequentaram uma média de 78 pessoas com necessidades especiais. Destes, apenas 23% são considerados completamente autónomos nas suas deslocações e sem necessidade de apoio nas atividades. Os alunos que precisam de algum tipo de apoio na deslocação e atividades representam cerca de 45%, sendo que, os restantes 32% requerem apoio total para o seu bem-estar, deslocação e atividades.



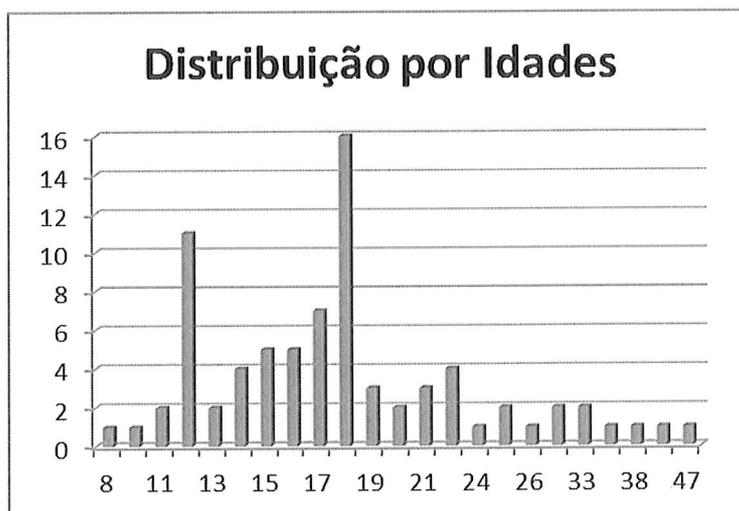
Assim, 77% da nossa população são crianças/jovens e adultos que requerem apoio para as várias necessidades pessoais e para todos os ambientes, sendo as mesmas muito limitadas nas suas habilidades, manutenção de posturas anti-gravitacionais da cabeça e tronco, de controlar os movimentos dos braços e pernas. Possuem elevadas incapacidades nas mais diversas áreas e possuem diagnósticos diferenciados, como por exemplo: Atraso Mental, Atraso do Desenvolvimento Psicomotor e Global, Autismo, Paralisia Cerebral, e diversos Síndromes raras.

Gráfico: Alunos Dependentes e Autónomos



Como verificado através do quadro, existiu uma quebra acentuada no número total de alunos. Os graus de incapacidade e dependência interferem nos vários aspetos das rotinas diárias do IPEIP, nas atividades, nos transportes, na organização das refeições, recreios, etc. Tal situação traduz-se na adaptação de opções estratégicas na intervenção, nos recursos, muito em especial na área dos recursos humanos.

Gráfico: Faixas Etárias dos Alunos



Cerca de 49% dos nossos utentes encontram-se entre os 6 e 17 anos de idade. Esta faixa etária é onde devem incidir os esforços terapêuticos com vista à melhoria das condições e competências dos utentes. Por outro lado, 51% dos utentes tem acima de 18 anos, vertente que tem ganho maior impacto na intervenção social da Associação.

CARATERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ESPAÇOS

Inscrito sob o número 28449 do livro 91 da Conservatória do Registo Predial de Lisboa, situado na Avenida Dom Vasco da Gama nº 25, 1400-127 Lisboa, na União de Freguesias de Santa Maria de Belém e São Francisco Xavier, numa zona bastante aprazível, numa área de classe urbana alta, rodeada de sedes de embaixadas, empresas e ainda de habitação própria, é neste edifício sede onde se desenvolvem a maioria das atividades da sua prestação de serviço.

Este edifício confronta a sul com a Avenida D. Vasco da Gama, a este com o número 23 da mesma avenida, oeste com o número 27 e a norte com o número 50 da rua Soldados da Índia. É composto por três pisos (cave e dois pisos acima da cota de soleira), o piso térreo confronta diretamente com jardim pela área de fachada e posteriormente com o espaço público. É composto por elementos estruturais em betão e paredes em alvenaria rebocadas e pintadas.

O espaço foi doado pelo proprietário em 1974 ao IPEIP, enquanto durar o serviço de apoio a pessoas com deficiência, revertendo à família quando tal deixar de ocorrer. Desde essa data o IPEIP tem preservado o espaço, beneficiando-o das adaptações e melhorias necessárias para a atividade. De setembro de 2015 até março de 2018, foram efetuadas melhorias significativas aos espaços, duplicando a área útil de 200m² metros quadrados para 480m².

Para além da sede, o IPEIP desenvolve mais atividades em espaços cedidos para o efeito como, por exemplo: a) atividade de futebol, reabilitação e fisioterapia - Green Park de Alfragide, b) atividades de natação - Piscinas Municipais do Restelo, c) atividade de golfe - Parque do Jamor e d) equitação terapêutica na Academia Equestre João Cardiga.

RECURSOS HUMANOS

O IPEIP possui recursos humanos competentes com “know-how” para garantir a qualidade de serviço prestado, satisfazendo as necessidades dos clientes da Instituição e das suas famílias.

No recrutamento é sempre privilegiado quando iniciado por um estágio, por forma a assegurar as características pessoais e profissionais exigidas. No entanto, não deixamos de valorizar e criar oportunidades a pessoas que, com menor experiência na área, demonstrem o perfil pretendido. Os colaboradores constituem uma equipa motivada, empenhada e que, na sua maioria, já trabalham com o IPEIP há vários anos. São ainda, na sua maioria, associados da Instituição e participam em Assembleias Gerais.

Alguns dos critérios de gestão adotados, por forma a potenciar a produtividade e motivação dos colaboradores, são: possibilidade de participação nas decisões gerais/estratégicas do IPEIP; o tipo de trabalho que desenvolvem com os clientes e o elevado envolvimento emocional com clientes e suas famílias; o cumprimento das carreiras e respetivos vencimentos, bem como; o acompanhamento avaliativo do desempenho das suas funções.

ATIVIDADES

Em qualquer Instituição, as diversas ações não acontecem ao acaso, estão integradas num contexto, convergindo para o mesmo fim e de acordo com o plano estratégico a longo prazo. No ano de 2021 desenvolveram-se as atividades que descrevemos, expondo posteriormente as contas do exercício para análise dos associados.

Assim, apresentamos alguns dos dados mais relevantes do ano e, de seguida, as conclusões do Plano de Ação do IPEIP:

1. A elevada dependência dos alunos que atendemos, cenário que se tem mantido ao longo dos últimos anos e que nos obriga à reflexão permanente sobre as estratégias e iniciativas a adotar;
2. Reestruturação do funcionamento, na expectativa de Acordo de Cooperação com Segurança Social que provocou a Diminuição do número de alunos, a partir do 2º semestre, passando de uma média de 90 para 78, com consequentes impactos financeiros. Esse impacto irá fazer-se sentir de forma mais expressiva em 2022;
3. Aumento do número de colaboradores, por forma a mitigar os contágios e cumprir o Plano de Confinamento e as alterações de funcionamento;
4. Necessidade de financiamento, quer a curto quer a longo prazo, por forma a reforçar a tesouraria e cumprir com os compromissos;
5. Perda de financiamento por parte da Direcção Geral de Estabelecimentos de Ensino (DGEstE) e por parte da Câmara Municipal de Lisboa (CML);

Protocolos/Parcerias

Os protocolos e parcerias, formais e informais, estabelecidas ao longo dos últimos anos, são reflexo da decisão estratégica da Direção no que concerne à visibilidade, reputação e implementação de boas práticas no IPEIP.

A realização dos estágios curriculares, a receção de materiais e outras formas de colaboração com que as nossas parcerias apoiam a Instituição, refletem um grande dinamismo e constituem-se numa mais-valia fundamental. Assim, até final de 2021, registamos as parcerias descritas no quadro seguinte:

Parceira/Protocolo	Área Intervenção
Entre Ajuda	Várias áreas do interesse do IPEIP
Banco Alimentar	Doações de produtos alimentares
Banco de Bens Doados	Doações de produtos não alimentares
Comissão Social Belém	Participação em: feira de ensino especial, divulgação de atividades, encontros e seminários, partilha de informação. Incluídos no grupo de trabalho de Educação Inclusiva.
Universidade Lusófona	Estágios Curriculares
Universidade Aberta	Estágios Curriculares
Faculdade de Motricidade Humana	Estágios Curriculares
Universidade de Évora	Estágios Curriculares
Universidade Autónoma de Lisboa	Estágios Curriculares
Sociedade de Advogados PLMJ	Apoio Jurídico
PT Fundação	Apoio em material de comunicação aumentativa (SPC)
Escola Sup. de Educação de Lisboa	Estágios Curriculares
Fundação Calouste Gulbenkian	Apoio no acompanhamento e desenvolvimento de alunos com reuniões de discussão de casos
Casa Pia de Lisboa	Estágios Curriculares

Perspetiva Clientes

Satisfação Desenvolvimento Compromisso	Esta perspetiva tem por base a satisfação dos alunos e famílias, na consolidação das relações instituição/família e demais instituições do sistema e, a criação de projetos que visem aumentar a qualidade e o crescimento dos alunos e da instituição, com respostas mais adequadas aos mesmos.
--	--

- Potenciar a relação família/cliente com o IPEIP, através de um acompanhamento de proximidade no desenvolvimento dos alunos e nos Apoios Sociais. Nesse sentido, foram realizadas entrevistas e efetuado o acompanhamento a todos alunos referenciados. Procuramos desenvolver ainda as atividades formativas e de capacitação dos Encarregados de Educação mas sem adesão significativa dos mesmos. As atividades previstas no Plano foram adaptadas/suspensas de acordo com Plano de Confinamento. Ainda, articulamos Planos Individuais de Transição com as famílias e os alunos sinalizados.

- No que concerne à otimização das atividades e melhoria das mesmas, o IPEIP procurou cumprir com o seu plano de atividades de escola e de grupo, apenas ajustando, ao longo do ano, as atividades de acordo com condições sanitárias e regulamentares que, a cada momento, iam alterando.

Perspetiva dos Recursos Humanos

Qualificação Eficiência e Eficácia	Nos Recursos Humanos pretendemos formar e melhorar e eficiência do desempenho dos colaboradores, em todos os setores, e melhorar a eficácia na utilização dos recursos.
---------------------------------------	---

- Ao nível dos Recursos Humanos, o IPEIP procurou adequar o número de colaboradores ao número de alunos e suas características de dependência, bem como à necessidade de cumprimento das medidas sanitárias.
- As limitações decorrentes do confinamento levaram à suspensão das formações previstas.
- De notar que, apesar das dificuldades no desenvolvimento das atividades para os Recursos Humanos, estes mantiveram sempre o seu profissionalismo, rigor e disponibilidade, possibilitando ao IPEIP o cumprimento dos objetivos programados junto dos seus clientes.

Perspetiva Financeira

Sustentabilidade Transparência	A nível financeiro temos por objetivo promover projetos que contribuam de forma direta ou indireta para o aumento das receitas (candidaturas, acordos, prestação de serviços, projetos e parcerias). Pretende-se contribuir para a qualidade e sustentabilidade da instituição, rentabilizando os recursos existentes e diminuir a dependência da DGEstE.
-----------------------------------	---

- Estabilizar o volume de receitas provenientes da DGEstE, através da manutenção do número de vagas ocupadas, é um dos objetivos fundamentais do IPEIP. É nosso entendimento que a aplicação do D.L. 54/2018 e a política de inclusão tem impedindo e/ou adiando o encaminhamento de novos alunos, motivo pelo qual se observa uma diminuição gradual na ocupação de vagas do Colégio.
- Um modelo financeiramente sustentável e equilibrado tem sido outro dos objetivos da Direção. Apesar dos desafios que o investimento realizado entre 2015 e 2018 provocaram na Instituição, bem como, dos seus efeitos nos anos posteriores, temos vindo a responder positivamente. A recente perda do número de alunos espera-se sanada até final de 2022, no entanto, existirão consequências na saúde financeira da instituição.
- O ano de 2021 registou um ano muito favorável para a obtenção de apoio à atividade económica e ao emprego, a qual diluiu o baixo apoio alcançado ao nível de subsídio para as atividades regulares.

CONTAS DO EXERCÍCIO 2021

Atendendo às crescentes exigências ao nível das candidaturas a programas, da DGEstE e da Segurança Social, tornou-se imperativo adaptar os processos de gestão financeira desde a sua execução até à sua apresentação.

O IPEIP possui um orçamento anual, ajustado periodicamente para que seja garantida uma adaptação às inúmeras dificuldades de tesouraria, bem como, para assegurar uma relação de transparência e confiança com as entidades credoras ou patrocinadoras, seja para empréstimos de curto/longo prazo ou financiamento de projetos.

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021, foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos, geralmente aceites e segundo a convenção do custo histórico.

Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados à data de 31 de dezembro de 2021 tinha a seguinte composição:

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Instituto Portugues Educação e Investigação Pedagógica

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
Vendas e serviços prestados		492 023,18	477 677,60
Subsídios, doações e legados à exploração		108 391,05	78 314,30
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(25 882,22)	(18 093,87)
Fornecimentos e serviços externos		(96 195,79)	(110 460,45)
Gastos com o pessoal		(399 350,87)	(410 930,03)
Outros rendimentos		30 457,82	28 747,70
Outros gastos		(13 471,65)	(6 144,83)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		95 971,52	39 110,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(34 435,51)	(33 971,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		61 536,01	5 138,54
Juros e gastos similares suportados		(6 641,87)	(7 659,11)
Resultado antes de impostos		54 894,14	(2 520,57)
Imposto sobre o rendimento do período		(3,02)	(441,50)
Resultado líquido do período		54 891,12	(2 962,07)

Da análise à Demonstração de Resultados por Naturezas verificamos:

Rúbrica	2021	2020	Varição	%
Vendas e serviços prestados	492 023,18 €	477 677,60 €	14 345,58 €	2,92%

A rubrica “vendas e serviços prestados” cresceu 2,92% (14.345,58€). Essa subida esteve diretamente relacionada com a maior frequência dos alunos e, conseqüentemente, maior faturação de serviços, quando comparado com o ano de 2020, em que existiram desistências e vários meses com redução de 25% de faturação.

No ano de 2022 irá observar-se o impacto da redução de clientes efetuada em 2021, uma vez que a DGEstE apenas efetua acerto no final do ano seguinte. Assim, o forte impacto na redução do número de alunos far-se-á sentir em 2022.

Rúbrica	2021	2020	Varição	%
Subsídios à exploração	108 391,05 €	78 314,30 €	30 076,75 €	27,75%

Ao nível dos Subsídios à Exploração, observamos uma variação positiva de 27,75% (30.076,75€) face ao ano anterior. O resultado desta rúbrica foi proveniente de:

- 1) Fundo de Emergência Social de Lisboa (CML), referente ao apoio de reforço de pessoal e aquisição de material de combate ao COVID19, solicitado para o ano de 2020 mas recebido em 2021: 34.069,05€;
- 2) Incentivo Financeiro do IEF, referente à retoma progressiva da atividade: 33.525,87€;
- 3) Apoio ao Emprego – Lay Off: 26.047,22€;
- 4) Segunda prestação do apoio da CML, referente à atividade desenvolvida em 2020, no projeto “À Descobertas”: 9.983,73€;
- 5) Apoio do IEF referente a processos de Estágio Profissional: 4.377,79€;

Rúbrica	2021	2020	Varição	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 25 882,22 €	- 18 093,87 €	- 7 788,35 €	30,09%

Observa-se um aumento de 30% (7.788,35,00€) em relação ao ano transato, decorrente do aumento da despesa na aquisição de produtos alimentares, face à retoma da normalidade na atividade.

Rúbrica	2021	2020	Varição	%
Fornecimentos e serviços externos	- 96 195,79 €	- 110 460,45 €	14 264,66 €	-14,83%

Na rúbrica “Fornecimentos e Serviços Externos” observamos uma redução de 14,83% (14.264,66€). A redução nesta rúbrica está diretamente relacionada com a suspensão de atividades externas e alguns

serviços (natação, equitação, saídas e passeios), conjugado com a redução de custo no serviço de transportes para o efeito.

Rúbrica	2021	2020	Variação	%
Gastos com o pessoal	- 399 350,87 €	- 410 930,03 €	11 579,16 €	-2,90%

A rúbrica “Gastos com o Pessoal”, diminuiu 2,9% (11.579,16€) face ao ano anterior, principalmente motivada pela manutenção muitos períodos de confinamento e/ou baixa do pessoal, derivado das medidas de mitigação da doença COVID-19.

Rúbrica	2021	2020	Variação	%
Outros rendimentos e ganhos	30 457,82 €	28 747,70 €	1 710,12 €	5,61%

Verificámos um aumento de 5,61% (1.710,12€) nesta rúbrica, em comparação com o ano anterior, relacionadas com:

- 1) 22.331,79€ no apoio financeiro a projetos que têm vindo a ser deduzidos anualmente (Fundo de Emergência Social de 2015 – 17.743,57€, donativo da Associação Portuguesa Amigos Raoul Follerau de 2017 – 3808,22€ e, Fundo de Emergência Social de 2021 – 780,00€;
- 2) 7.842,81€ no apoio em donativos, nomeadamente, 2.707€ na consignação de 0,5€ de IRS e 5.135€ em outros donativos.

Rúbrica	2021	2020	Variação	%
Outros gastos e perdas	- 13 471,65 €	- 6 144,83 €	- 7 326,82 €	54,39%

Observamos o acréscimo dos valores da rúbrica “outros gastos e perdas” em 54,39% (7.326,82€). O valor total da rúbrica reflete o custo de correções de períodos anteriores, nomeadamente a correção da conta de clientes, os impostos, multas e penalidades do próprio ano e de anos transatos.

Rúbrica	2021	2020	Variação	%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 34 435,51 €	- 33 971,88 €	- 463,63 €	1,35%

Ao nível dos “gastos/reversões de depreciação e de amortização” que reflete a desvalorização temporal dos bens do IPEIP, sofreram um aumento de 1,35%, condizente com o investimento na manutenção e aquisições concretizadas.

Rúbrica	2021	2020	Variação	%
Juros e gastos similares suportados	- 6 641,87 €	- 7 659,11 €	1 017,24 €	-15,32%

A conta “juros e gastos similares suportados” demonstra os valores de juros pagos, relativos aos empréstimos obtidos ao longo dos últimos anos, para fazer face ao investimento e às dificuldades de

tesouraria. A diminuição de 15,32% é pouco significativa e traduz essencialmente a variação de taxas e a pouca necessidade de uso da conta corrente para fazer face a necessidades de tesouraria.

Resultado líquido

Rúbrica	2021	2020	Variação	%
Resultado líquido do período	54 891,12 €	- 2 962,07 €	57 853,19 €	105,40%

O exercício do ano de 2021 reflete o resultado líquido de 54.891,12€. Quando comparado com o ano transato, observa-se uma recuperação de 57.853,19€.

Num momento de necessidade de recuperação económica, este resultado atípico foi essencialmente alavancado pelos apoios à retoma da atividade promovidos pelo governo, bem como pela diminuição de custos em algumas rúbricas (Pessoal e FSE).

Consideramos que os próximos períodos podem evidenciar estabilidade financeira, com resultados condizentes com esse equilíbrio. Para o efeito, mantém-se a necessidade de continuar a adotar as melhores práticas e políticas de gestão, motivo pelo qual, é proposta da Direção que essa verba seja utilizada para liquidação de contas correntes com estado e fornecedores, bem como, para liquidação de dívidas a terceiros.

Balanço Individual

O Balanço à data de 31 de dezembro de 2021 tinha a seguinte composição:

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		450 885,23	485 320,74
Investimentos financeiros		4 313,71	3 739,31
		455 198,94	489 060,05
		455 198,94	489 060,05
Ativo corrente			
Clientes		16 098,99	17 596,01
Estado e outros entes públicos		1 000,94	10 294,27
Outros créditos a receber		207 089,84	200 870,31
Diferimentos		890,98	
Caixa e depósitos bancários		108 482,06	2 957,37
		333 562,81	231 717,96
		333 562,81	231 717,96
Total do ativo		788 761,75	720 778,01
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados		1 848,08	4 810,15
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		59 485,36	76 017,15
		61 333,44	80 827,30
Resultado líquido do período		54 891,12	- 2 962,07
Total do capital próprio		116 224,56	77 865,23
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo Não Corrente		376 902,55	180 477,08
		376 902,55	180 477,08
		376 902,55	180 477,08
Passivo corrente			
Fornecedores		805,33	22 977,44
Estado e outros entes públicos		12 600,95	34 092,26
Financiamentos obtidos		17 543,50	133 089,30
Diferimentos		203 359,84	200 303,81
Outros passivos correntes		61 325,02	71 972,89
		295 634,64	462 435,70
		295 634,64	462 435,70
Total do passivo		672 537,19	642 912,78
Total do capital próprio e do passivo		788 761,75	720 778,01

Da análise ao Balanço Individual verificamos uma diminuição do “Ativo Não Corrente”, fruto das deduções/amortizações do investimento na infraestrutura e equipamentos. Já a rubrica “Ativo Corrente” está em sentido inverso, demonstrado com um aumento de cerca de 67.000,00€ em relação a 2020, onde se destaca o depósito a prazo no valor de 108.482,00€. Este depósito resulta de um apoio financeiro extraordinário de apoio à atividade económica, do qual sobraram 100.000,00€ para investimentos futuros ou amortização de financiamento.

O “Capital Próprio” demonstra um aumento de 38.358,00€, fruto da diminuição da necessidade de ajustamentos e correções, bem como dos resultados líquidos do período.

O “Passivo Não Corrente”, relacionado com empréstimo a longo prazo, sofreu um aumento de cerca de 200.000,00€, diretamente relacionado com o aumento de financiamento para a atividade. Esse financiamento esteve ao serviço do “Passivo Corrente”, o qual demonstra uma melhoria de 166.801,00€, quando comparado com o ano transato. Assim, continuamos a liquidar a nossa dívida junto de fornecedores e estado, bem como, liquidamos empréstimos de curto prazo que vinham penalizando os resultados.

Assim, fechamos o exercício de 2021 com uma boa perspetiva para o futuro e com a objetiva noção de que o IPEIP mantém a necessidade de evoluir nas suas respostas sociais, por forma a aumentar o impacto social a que se propõe.

CONCLUSÃO

No ano de 2021 vivemos um dos períodos sociais e económicos mais conturbados da nossa Sociedade. O IPEIP ressentiu-se dessa crise, contudo, com o apoio dos Encarregados de Educação, dos Colaboradores e do Estado, a sua reação foi positiva. Espelho disso é o resultado apresentado.

Mantivemos uma postura ativa, adaptamo-nos à realidade e continuamos a trabalhar para as alterações necessárias, por forma a melhorar e aumentar o nosso impacto social. O ano de 2022 começa a demonstrar alguma recuperação e estão a ser concretizadas medidas que esperam como muito positivas para a população que atendemos.

A Direção propõe-se a manter a rigorosa gestão e um forte sentido de responsabilidade perante todos os membros da nossa comunidade Associativa. Por esse motivo, não podemos deixar de referir e agradecer a competência, esforço e dedicação que os trabalhadores e demais colaboradores manifestaram ao longo do ano. Decididamente, sem esse envolvimento e empenho, teria sido muito difícil a manutenção das condições e atividades dos clientes.

Um agradecimento também aos restantes Órgãos Sociais, que sempre apoiaram a Direção no processo de tomada de decisão. As suas questões e sugestões foram sempre acolhidas pela Direção e sempre em benefício dos resultados financeiros e operacionais do IPEIP.

É proposta da Direção que os resultados líquidos do período passem a resultados transitados.

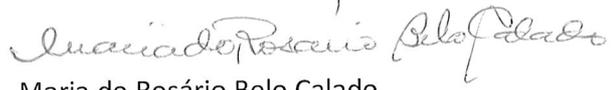
APROVAÇÃO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 10 de março de 2022.

O Presidente


Paulo Martins Uvaldo Salgueiro

A Vice Presidente


Maria do Rosário Belo Calado